

FORRÓ DA NEGRA

Forró Pé-de-Serra / Arrasta-pé

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 166

Data de Registro: 14/07/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

FORRÓ DA NEGRA

ESTROFE 2

Fui no forró da negra, lá tem arrasta-pé!

ESTROFE 3

Lá o forró é muito simples: parede de pau a pique,
Seu Chico quem levantou e quem cobriu foi o Seu Zé!
O piso é de chão mesmo, as colunas são de madeira,
No teto tem dez goteiras, mas ninguém Arreda o pé!

ESTROFE 4

No dia que tem forró eu me arrumo, eu me perfume,
Eu saio cedo de casa procurando um cafuné.
Quando chego no salão, corro logo lá no bar:
Tomo cachaça com coentro só pra me aprumar!

SEGUNDA PARTE

Percorro o zóio no salão, chamo uma dama pra dançar,
Não sou exímio dançarino, mas tenho coragem pra danar!
Eu abraço o corpo dela, requebrando até embaixo,
Perco a sola do sapato só pra te agradar!

ESTROFE 2

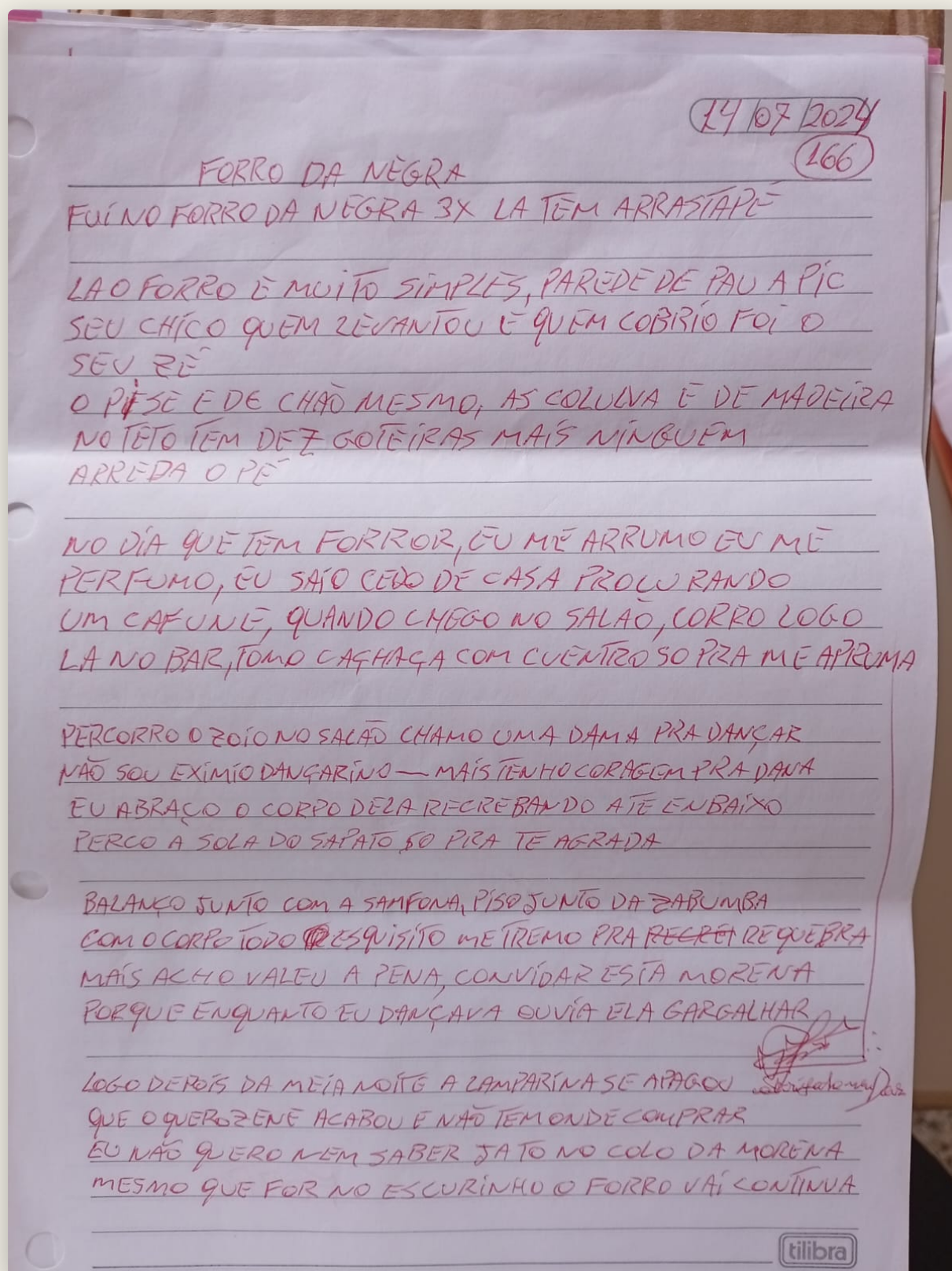
Balanço junto com a sanfona, piso junto da zabumba,
Com o corpo todo esquisito me tremo pra requebrar!
Mas acho que valeu a pena convidar essa morena,
Porque enquanto eu dançava ouvia ela gargalhar!

ESTROFE 3

Logo depois da meia-noite a lamparina se apagou,
Que o querosene acabou e não tem onde comprar...
Eu não quero nem saber: já tô no colo da morena!
Mesmo que for no escurinho, o forró vai continuar!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 14/07/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 12.45.12.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.